

 UniRede

 SEAD
UFRGS
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

II Promov EaD

Estratégias de Comunicação para
a **EaD** em Diferentes Contextos

23 a 25
de maio de 2016


UFRGS
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



REITOR

Carlos Alexandre Netto

VICE-REITOR

Rui Vicente Oppermann

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

Vladimir P. do Nascimento

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Sandra de Deus

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Mára Lúcia F. Carneiro

COORDENAÇÃO ACADÊMICA

Alexandra Lorandi Macedo

GERÊNCIA ADMINISTRATIVA

Cristiane Duarte

COORDENAÇÃO GERAL (SEAD)

Mára Lúcia F. Carneiro

EQUIPE PROCAC/FABICO-UFRGS

Ana Cristina Cypriano Pereira

Karla Maria Muller

Mônica Pieniz

APOIO INSTITUCIONAL

Anelise Ambrosini (SEAD)

Cristiane Duarte (SEAD)

Verônica Stein (SEAD)

Cássia Maister (PROCAC)

Erick Takeda (PROCAC)

Letícia Lançanova (PROCAC)

Pâmela Souza (PROCAC)

DIAGRAMAÇÃO E IDENTIDADE VISUAL

Fabyano de Tiburi Soares Pires

PromovEaD (2. : 2016 maio 23-25 : Porto Alegre, BR-RS)

Estratégias de comunicação para a EaD em diferentes contextos : anais do II PromovEaD. – Porto Alegre, UFRGS.SEAD, 2016.

107 p. : digital

ISBN : 978-85-9489-020-7

1.Ensino a distância. 2.Comunicação. 3.Educação. I.UFRGS. Secretaria de Educação a Distância. II.UniRede. III.Título.

CDU 37.018.43:061.3

Catálogo-na-publicação: Biblioteca Central da UFRGS

Estratégias de Comunicação para Educação Permanente na Atenção Primária em Saúde

Márcia dos Angeles Luna Leite⁵², Rodrigo Silveira Pinto⁵³, Lediane Raquel Woiciechoski⁵⁴, Mára Lúcia Fernandes Carneiro⁵⁵, Mauro Silveira de Castro⁵⁶.

1. Introdução

A Educação a Distância (EaD) é vista como uma importante estratégia de ampliação de acesso à formação continuada de profissionais de saúde das mais diversas áreas do saber. Reconhecida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional como uma modalidade regular integrante do sistema educacional nacional, a EaD vem sendo impulsionada por políticas públicas no Brasil. Além da inserção de novas tecnologias, a modalidade contribui como uma inovação pedagógica na educação permanente (OLIVEIRA, 2007). Nas experiências de aprendizagem em ambientes virtuais os níveis de participação e interação humana são elementos críticos de sucesso, pois possibilitam o desenvolvimento de um alto nível de presença social que contribui significativamente para a efetividade das ações educacionais (LAGUARDIA; CASANOVA, MACHADO, 2010).

Em 2009, uma colaboração instituída entre a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e o Ministério da Saúde deu origem a um curso para formação continuada de farmacêuticos atuantes na Atenção Primária em Saúde (APS) do Sistema Único de Saúde (SUS). O curso “Farmacêuticos na APS: construindo uma relação integral” constituiu uma estratégia de desenvolvimento de competências para qualificação técnica e humanística dos serviços farmacêuticos, no contexto da Atenção Primária em Saúde e de acordo com os princípios doutrinários do SUS. A EaD foi pensada como uma estratégia metodológica, que poderia além de ampliar o acesso ao

⁵² Doutora em Ciências Farmacêuticas (PPGCF/UFRGS), Pós-DocUFPE/UFRGS, Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Inovação Farmacêutica. luna.leite@ufrgs.br.

⁵³ Mestre em Assistência Farmacêutica (PPGASFAR/UFRGS), Doutorando em Ciências Farmacêuticas (PPGCF/UFRGS), rodrigospinto@gmail.com

⁵⁴ Especialista em Informática na Educação (UFRGS). Pedagoga (UFRGS). ledianeraquelw@gmail.com

⁵⁵ Doutora em Informática na Educação (PPGIE/UFRGS), Secretária de Educação a Distância (UFRGS), mara.carneiro@ufrgs.br

⁵⁶ Doutor em Ciências Médicas (UFRGS), Professor da Faculdade de Farmácia (UFRGS). mauro.silveira@ufrgs.br

curso, permitir que a formação permanente ocorresse com o profissional inserido em sua própria realidade, potencializando a problematização das práticas e do cotidiano de saúde no SUS (PRETI, s.d.).

Entre 2010 e 2011, trezentos e três farmacêuticos participaram de três edições da primeira versão do curso e uma nova versão foi desenvolvida para ser executada a partir de 2013. Como estratégia de educação permanente promovida pelo Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica no SUS (QUALIFAR-SUS), o curso contemplou 290 horas de atividades realizadas em plataforma virtual de ensino-aprendizagem e em 60 horas de atividades realizadas em dois encontros presenciais obrigatórios. Seu nome também se atualizou frente aos novos conteúdos abordados para “Farmacêuticos na Atenção Básica/Atenção Primária a Saúde: Trabalhando em Rede” (LUNA-LEITE, 2015).

Entre os anos de 2013 a março de 2016 foram realizadas quatro edições do curso, sendo que três já foram finalizadas. Antes de cada edição, um período é dedicado a divulgação do curso, seguido da inscrição dos interessados. Todos os pré-inscritos deveriam enviar documentos comprobatórios de sua formação e atuação profissional juntamente com um Memorial Descritivo. Após este período, os documentos eram analisados pela Comissão Coordenadora do curso e a lista de inscritos era divulgada. Os critérios de seleção eram o envio da documentação correta, o Termo de Ciência e o Memorial Descritivo, assinados e carimbados pelo gestor ou chefe imediato do farmacêutico.

Sendo um curso de abrangência nacional, foi preciso elaborar estratégias de divulgação que propiciassem o acesso às informações sobre o curso a todos os profissionais atuantes na área, nos mais diversos recantos do país.

O objetivo deste relato de experiência é descrever as estratégias adotadas para a divulgação do curso Farmacêuticos na Atenção Básica/Atenção Primária em Saúde: trabalhando em rede, em sua nova versão, aplicada no período de 2013 a março de 2016.

2. Estratégias de divulgação adotadas

Descrevem-se abaixo as informações gerais e as estratégias utilizadas para divulgação do curso em cada uma das edições.

A primeira edição do curso realizou seus encontros presenciais na cidade de Porto Alegre/RS, tendo início das atividades em 21/04/2014. A divulgação iniciou um mês antes das inscrições, que por sua vez ocorreram entre 13/12/2013 e 20/02/2014. Os recursos utilizados na divulgação das vagas foram: material impresso (folder) e e-mail institucional, enviados para as Secretarias Municipais de Saúde; notícia no site institucional do QUALIFAR-SUS e da Faculdade de Farmácia da UFRGS, compartilhada via páginas institucionais do curso e do Ministério da Saúde no Facebook.

A 2ª edição, com encontros em Maceió/AL, iniciou suas atividades em 25/09/2014 e as inscrições ocorreram entre 07/05 e 01/06/2014. Os recursos utilizados na divulgação foram idênticos à primeira edição, sendo dada maior ênfase no compartilhamento de informações via páginas institucionais no Facebook.

A 3ª edição iniciou suas atividades em 27/08/2015, sendo os encontros presenciais realizados em Salvador/BA. As inscrições ocorreram concomitantemente com a divulgação entre 13/04 e 21/05/2015. Os recursos utilizados na divulgação foram: envio de e-mail para as Secretarias de Saúde municipais e estaduais e para os farmacêuticos atuantes na APS, desenvolvimento de site e vídeo institucionais do curso compartilhado pelo Facebook. Além desses, uma mensagem via ambiente virtual do curso foi enviada para os alunos das edições anteriores, solicitando a difusão do convite a outros farmacêuticos.

A 4ª edição teve seu primeiro encontro presencial novamente em Porto Alegre/RS, com início das atividades em 29/02/2016. O segundo encontro presencial tem previsão para ocorrer em outubro do mesmo ano. As inscrições também ocorreram concomitantemente com a divulgação entre 15/10 e 13/12/2015.

Os recursos utilizados na divulgação foram os mesmos da 3ª edição, sendo acrescido o compartilhamento de vídeo e folder via WhatsApp em grupos com a participação de egressos do curso.

3. Resultados e Discussão

A Tabela 1 apresenta o quantitativo de inscrições nas quatro edições do curso.

Tabela 1 – Quantitativo das inscrições do curso Farmacêuticos na AB/APS: Trabalhando em Rede.

	Encontros presenciais	Vagas	Pré-Inscritos	Selecionados
1ª Edição	Porto Alegre/RS	100	201	73
2ª Edição	Maceió/AL	200	203	166
3ª Edição	Salvador/BA	112	249	110
4ª Edição	Porto Alegre/RS	130	469	130
Total		542	1122	479

Fonte: Base de dados do curso Farmacêuticos na AB/APS: Trabalhando em Rede.

Percebe-se notavelmente a evolução na quantidade de alunos pré-inscritos com o passar das edições do curso. Houve também um incremento considerável na quantidade de participantes selecionados, culminando no fechamento de todas as vagas disponíveis na 4ª Edição por alunos selecionados. Entre as causas de não seleção tem-se o envio incorreto de documentos e a área de atuação do farmacêutico divergente do foco do curso.

Quando se analisam as características necessárias para a montagem de cursos em EaD, muito se preocupa com a sua estrutura interna. Preti (sd), ao analisar o conjunto de fatores para a criação de um sistema em EaD, disserta sobre a definição do curso. Neste enfoque ele nos apresenta que a seleção do público-alvo, viabilidade econômica, significância social e perfil dos candidatos são importantes, mas não deixa claro como o sistema deve se organizar para acessar e apresentar o curso para os candidatos. Analisando fatores de evasão em cursos EaD, Netto et al. (2012) propõem diversas estratégias para conter este problema, mas também não relatam a importância da divulgação para o entendimento do aluno sobre o curso antes do mesmo fazer a sua inscrição.

O Censo da EaD 2014/2015 apresenta as áreas de maior investimento nos cursos a distância, dentre as quais destacam-se a tecnologia e inovação (66%), Conteúdo (16%), Pessoal (6%) e Marketing (6%) (ABED, 2014). Os cursos ainda não dão a devida atenção a esta área importante para a busca do público-alvo. No caso de cursos financiados pelo poder público, deficiências nesta área podem causar prejuízos, pois o curso é construído pensando no número total de vagas.

Em virtude do sucesso na divulgação via mídias digitais, não foi utilizado material impresso para divulgação nas duas últimas edições e recursos materiais foram poupados. A difusão da informação nas redes sociais, que parecem conferir maior autonomia e alcance de usuários, se apresentaram mais efetivas na divulgação do curso. Desta forma foi possível contornar barreiras de comunicação que se apresentam dentro das instituições, atingindo um maior número de profissionais-foco interessados na qualificação profissional.

Palavras-chave: Serviços farmacêuticos, Educação permanente, Atenção primária em saúde.

Referências

- ABED - Associação Brasileira de Educação a Distância – Censo EAD.BR: **Relatório Analítico da Aprendizagem a Distância no Brasil**. 2014. Disponível em: <http://www.abed.org.br/censoead2014/CensoEAD2014_portugues.pdf>. Acesso em: 13 jun. 2016.
- LAGUARDIA, J.; CASANOVA, A.; MACHADO, R. A experiência de aprendizagem on-line em um curso de qualificação profissional em saúde. **Trab. Educ. Saúde**, Rio de Janeiro, v. 8 n. 1, p. 97 - 122, mar./jun. 2010.
- LUNA-LEITE, M.A. Avaliação de impactos em curso de aperfeiçoamento para farmacêuticos da Atenção Primária em Saúde. 2015. 227f. Tese (Ciências Farmacêuticas) - Faculdade de Farmácia. Universidade federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2015.
- NETTO, C.; GUIDOTTI, V.; SANTOS, P. K.. A evasão na EaD: investigando causas, propondo estratégias. in II CLABES Segunda Conferência Latinoamericana sobre el abandono em la Educacion Superior. **Anais**. Porto Alegre: PUCRS. 2012. Disponível em <http://www.alfaguia.org/www-alfa/images/ponencias/clabesII/LT_1/ponencia_completa_26.pdf>. Acesso em: 13 jun. 2016.
- OLIVEIRA, M. A. N. Educação à Distância como estratégia para a educação permanente em saúde: possibilidades e desafios. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 60, n. 5, p. 585-589, out. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672007000500019&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 10 jun. 2016.
- PRETI, O. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: uma prática educativa mediadora e mediatizada. sd. Disponível em <http://uab.ufmt.br/uploads/pcientifica/ead_pratica_educativa.pdf>. Acesso em: 13 jun. 2016.